

**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -  
UNIVATES**



**UNIVATES**

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO  
OBRIGATÓRIO**

**CURSO DE PSICOLOGIA, BACHARELADO**

## **REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO**

### **Das Disposições Gerais**

Este regulamento trata do estágio não obrigatório, que, assim como o estágio obrigatório, fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de Ensino Superior.

### **Da caracterização do Estágio**

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado", tendo como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório, que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso, é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não constituindo, porém, componente indispensável à integralização curricular.

No curso de Psicologia, o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como atividade complementar, conforme previsto no regulamento das atividades complementares do Projeto Pedagógico do Curso e aprovado pelo órgão institucional competente.

### **Dos objetivos**

#### **Geral**

Oportunizar ao estudante ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidade e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para o adequado relacionamento interpessoal e a participação ativa na sociedade.

#### **Específicos**

Possibilitar ao estudante matriculado no curso de Psicologia da Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

### **Das exigências e critérios de execução**

#### **Das determinações gerais**

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

- I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de educação superior da Univates;
- II - obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates antes do início das atividades;
- III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária máxima da jornada de atividades do estudante estagiário será de seis horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a um ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio ter duração inferior a um ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro de acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à Univates comunicar, quando solicitada, à unidade concedente ou ao agente de integração (se houver) as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art. 14 da Lei 11.788/2008, "aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio".

#### **Das exigências e critérios específicos**

O estudante do curso de Psicologia, bacharelado, da Universidade do Vale do Taquari - Univates, para realizar estágio não obrigatório, deve atender ao que está previsto a seguir:

- o local de estágio deve ter no seu quadro profissional um psicólogo com, no mínimo, dois anos de experiência, para orientar e supervisionar as atividades do estudante - se o campo de estágio não contar com o profissional psicólogo, o caso será avaliado pelo NDE;

- as atividades de estágio só podem ser iniciadas após a aprovação do projeto de estágio pelo coordenador de curso e/ou o coordenador de estágios do curso de Psicologia da Univates;

- o projeto deve apresentar a proposta de atividades que o estudante irá desenvolver, carga horária, duração, objetivos e metodologia. Deve estar assinado pelo estudante, pelo profissional psicólogo responsável do local de estágio e pelo gestor da unidade concedente;

- o estudante deve encaminhar, no final de cada mês, relatório detalhado das atividades desenvolvidas, objetivos alcançados, possíveis mudanças na proposta e autoavaliação, assinado pelo estudante e pelo psicólogo do local de estágio. Esse relatório será avaliado pelo coordenador do curso de Psicologia ou outro docente por ele designado;

- o estagiário deve responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso de acordo com o cronograma previsto.

#### **Das áreas/atividades de atuação**

Cabe ao coordenador do curso, ou docente responsável pela supervisão dos estágios não obrigatórios, avaliar o plano de atividades encaminhado pelo estudante e o profissional da unidade

concedente, de acordo com as habilidades e competências propostas pelo Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia e com os componentes curriculares e atividades de formação já cursados pelo estudante no curso de Psicologia.

Os relatórios mensais também serão tomados como referência para a continuidade e/ou mudanças no plano de atividades do estudante no estágio não obrigatório.

### **Das atribuições**

#### **Do professor supervisor de estágio**

O acompanhamento do estágio não obrigatório será feito por um professor designado pelo NDE do curso e registrado em documento fornecido pelo setor responsável da IES. O acompanhamento é realizado via relatório de estágio e/ou visitas locais devidamente registradas.

#### **Do Supervisor da unidade concedente**

O supervisor da unidade concedente é um profissional do quadro de funcionários da empresa contratante, com formação e experiência profissional na área de Psicologia de, no mínimo, dois anos, responsável no local pelo acompanhamento do estagiário durante o desenvolvimento das atividades.

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de Estágios da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do estudante.

#### **Do estagiário**

Cabe ao estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- e) portar-se de forma ética e comprometida.

### **Das disposições finais**

A Central de Estágios, o Núcleo de Apoio Pedagógico e o coordenador de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, assim como as normas internas contidas no regulamento de estágio não obrigatório e na Resolução 051-2\*/Consun/Univates, de 31 de agosto de 2020.

As unidades concedentes, assim como a Central de Estágios e o coordenador de curso, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento de estágio não obrigatório e as normas e orientações da Universidade do Vale do Taquari - Univates que tratam do assunto.

## **Competências e habilidades – Profissionais da Saúde**

- Atenção à saúde: por meio do desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- Tomada de decisões: com o intuito do uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- Comunicação: acessível e mantendo a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, assumindo posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;
- Administração e gerenciamento: desenvolvimento da iniciativa, gerenciando e administrando a força de trabalho, os recursos físicos e materiais e a informação, por meio de atitudes empreendedoras, gestoras, empregadoras ou lideranças na equipe de saúde;
- Educação permanente: promoção da aprendizagem contínua, tanto em sua formação quanto em sua prática;
- Desenvolvimento de estratégias para aprender a aprender no cotidiano do trabalho, promovendo reflexão para a reorganização das práticas;
- Avaliação, sistematização e decisão das condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas e contextuais;
- Demonstração de compromisso, responsabilidade e empatia em seu espaço de trabalho e com os sujeitos com os quais se relaciona;
- Comunicação com a comunidade de modo a se fazer compreender, seja de modo verbal ou não verbal, e pertinente ao exercício profissional;
- Conhecimento e compreensão do sistema de saúde brasileiro, compreendendo seus processos de trabalho, estratégias de gestão, fluxos de referência e contrarreferência, e as redes de cuidado do território em que está inserido, de modo a promover a integralidade da atenção e a resolubilidade das demandas;
- Considerações do coletivo na tomada de decisões;
- Constituição, trabalho e coordenação de/com equipes e grupos, levando em consideração as pactuações para atingir os objetivos/metas do/no coletivo;
- Desenvolvimento das técnicas de seu conhecimento dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;
- Domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- Uso de termos técnicos adequados e escrita coerente com as regras ortográficas;
- Desenvolvimento, utilização e qualificação da escuta como ética da prática profissional, possibilitando a prática de acolhimento de modo a identificar as necessidades de saúde dos sujeitos ou coletivos;
- Planejamento e avaliação de processos e projetos;
- Responsabilidade e compromisso com sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais;

- Utilização de tecnologias em saúde de forma coerente e ética;
- Análise do campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- Apresentação de trabalhos e discussão de ideias em público;
- Atuação em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Atuação multi e interprofissional, conforme a compreensão do processo e do fenômeno envolvido;
- Avaliação de fenômenos humanos de ordem afetiva e social, em diferentes contextos;
- Busca e uso de conhecimento científico necessário à atuação profissional, além de gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- Coordenação e manejo de processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- Elaboração de relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Identificação e análise das necessidades psicológicas, diagnóstico, elaboração de projetos, planejamento e ação de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- Identificação, definição e formulação de questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Realização de diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- Realização de orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Relação com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na atuação profissional;
- Administração e levantamento de técnicas projetivas e testes psicométricos;
- Análise crítica de informações de diferentes fontes e do resultado dos processos produtivos nos contextos social e ambiental;
- Análise e descrição das relações entre contextos e processos psicológicos, comportamentais e sociais presentes na vida adulta e na velhice, de modo argumentativo e coerente;
- Análise e interpretação crítica e criativa do contexto histórico, dos problemas sociais e do trabalho e da economia solidária como perspectiva de produção de autonomia e autogestão;
- Análise e posterior interpretação de manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- Análise, planejamento e execução de ações com indivíduos, grupos, organizações, instituições, comunidades e movimentos sociais, nas políticas públicas e de saúde mental coletiva, visando à integralidade na atenção à saúde;
- Apresentação de trabalhos e discussão de ideias em público;

- Aprimoramento da visão crítica e abrangente acerca das relações institucionais e disposição para repensar alternativas e abordagens;
- Aptidão para orientar, oferecer aconselhamento psicológico e psicoterapia, individual ou em grupo, indicado às diferentes faixas etárias em instituições formais e informais;
- Avaliação das concepções teóricas e posturas profissionais e institucionais que favoreçam, ou não, a aplicação dos Direitos Humanos;
- Avaliação de fenômenos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em crianças e adolescentes, considerando diferentes contextos socioculturais e seguindo os preceitos éticos;
- Busca e uso de conhecimentos de forma ética, por meio de bibliografias em indexadores, periódicos, livros, manuscritos técnicos ou fontes especializadas, sejam elas convencionais ou eletrônicas;
- Atuação profissional em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realização de avaliação psicológica a partir do levantamento de demandas;
- Produção de metodologias e materiais pedagógicos relacionados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Formulação de hipóteses que podem nortear o curso de uma entrevista;
- Compreensão da construção social de processos/quadros psicopatológicos, para posterior identificação dos sintomas e construção do olhar diagnóstico;
- Conhecimento, diferenciação e compreensão das teorias, técnicas e métodos psicológicos e sua aplicação na clínica, nos processos grupais e no entendimento dos fenômenos sociais;
- Compreensão dos processos psicológicos de saúde-adoecimento emergentes no mundo do trabalho, estabelecendo o nexo causal e participando da proposição e implementação de ações de cuidado em rede;
- Compreensão das diferentes abordagens e teorias sobre processos de ensino e aprendizagem para problematização das questões socioculturais e educacionais que habitam a sociedade contemporânea, propondo respostas criativas;
- Atuação multiprofissional, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Entendimento da pesquisa enquanto ferramenta para problematização das práticas profissionais;
- Conhecimento e compreensão das diferentes bases epistemológicas que fundamentam as escolas psicológicas;
- Compreensão, interpretação e desenvolvimento de textos científicos;
- Identificação dos critérios para atendimento psicoterápico, levando em conta a realidade social, o contexto e situações específicas;
- Conhecimento de técnicas de mediação, de negociação de conflitos e de liderança, além dos métodos de investigação, problematização e propostas de solução de problemas;
- Conhecimento das diferentes práticas de cuidado ao sofrimento psíquico e a inserção do psicólogo nas ações interdisciplinares nas equipes de saúde;

- Coordenação e manejo de processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais de seus membros;
- Descrição e análise das relações entre contextos e processos psicológicos, comportamentais e sociais no desenvolvimento da criança, adolescentes e adultos;
- Descrição, análise e interpretação dos contextos, processos psicológicos, comportamentais e sociais;
- Desenvolvimento do senso crítico e da problematização do conhecimento a respeito dos Direitos Humanos, vinculando esse debate à realidade social brasileira e às práticas do psicólogo;
- Desenvolvimento do olhar e da escuta para a prática profissional;
- Desenvolvimento de olhar clínico para o entendimento de uma postura de atenção integral ao sujeito em sofrimento psíquico;
- Domínio dos recursos e das ferramentas de comunicação;
- Elaboração de relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação, de acordo com os preceitos éticos;
- Atitude ético-profissional para a correta utilização dos Testes Psicológicos regulamentados pelo Conselho Federal de Psicologia;
- Formulação de questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto a escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa, das diferenças entre pesquisa qualitativa e quantitativa e suas contribuições para a ciência;
- Experienciação da pesquisa enquanto ferramenta para problematização das práticas profissionais;
- Identificação da necessidade do tipo de entrevista e de seu manejo de acordo com os objetivos que se deseja alcançar e os contextos de aplicação;
- Uso de ferramentas para levantamento de informações bibliográficas em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas, utilizando meios convencionais e eletrônicos;
- Identificação das características sociais regionais e globais e suas relações com o ambiente;
- Identificação de aspectos psicológicos que influenciam a gravidez, o parto e o puerpério;
- Escrita com ênfase na coesão e na coerência;
- Interpretação e sintetização de textos acadêmicos;
- Identificação de fatores que ocasionam dificuldades emocionais, psicomotoras e psicopedagógicas em crianças e adolescentes;
- Análise crítica e identificação das diversas formas de compreender e tratar o sofrimento psíquico, assim como as implicações sociais e éticas das diferentes concepções e práticas;
- Identificação e análise das necessidades de qualquer natureza, realização de diagnóstico e elaboração de projetos, planejamento e ação coerentes com os referenciais teóricos e as características da população-alvo;
- Implementação da problematização em relação à organização e as relações de trabalho, identificando seus efeitos na saúde do trabalhador e propondo formas de intervenção;

- Investigação de diferentes fenômenos e processos psicológicos, preparando o futuro profissional para escutar, avaliar, interpretar e intervir em situações clínicas;
- Investigação dos processos de aprendizagem a partir de diferentes tempos, dimensões e espaços;
- Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- Noções de elaboração e postura na apresentação de trabalhos científicos;
- Participação ativa, crítica e autônoma no processo contínuo de ensino-aprendizagem;
- Percepção de que os conhecimentos adquiridos na disciplina podem ser utilizados nas diferentes práticas psicológicas e intervenções psicoterápicas, assim como no diálogo interdisciplinar nas equipes de saúde;
- Planejamento e elaboração de propostas de intervenção;
- Planejamento, avaliação e interpretação dos resultados de testes psicológicos psicométricos e sua utilização em diferentes contextos seguindo os preceitos éticos;
- Problematização da organização de trabalho e as relações e seus efeitos na saúde do trabalhador e da trabalhadora propondo formas de intervenção, partindo de postura ética e orientada para a promoção de saúde;
- Problematização da noção de Psicologia enquanto ciência e profissão, a partir de postura ética;
- Problematização e busca de soluções que contemplem a participação ativa da comunidade e dos sujeitos envolvidos na resolução das questões identificadas;
- Produção de projetos de pesquisa;
- Promoção e organização de espaços de reflexão sobre o trabalho que permitam movimentos de autoanálise e autogestão;
- Contato crítico com diferentes formas de entrevistas psicológicas e sua aplicabilidade nos processos de avaliação psicológica e psicoterápico;
- Questionamento de conceitos preestabelecidos;
- Realização de intervenções inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Reconhecimento e problematização dos elementos da história do pensamento e as condições que permitiram o advento das teorias psicológicas tradicionais como campo de saber;
- Reflexão crítica de aspectos teóricos, éticos e técnicos das práticas psicológicas;
- Relacionamento com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- Seleção de instrumentos adequados ao propósito da avaliação;
- Trabalhos em grupos para discussão de ideias e desenvolvimento de vínculos interpessoais;
- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
- Utilização dos conhecimentos clínicos nas diferentes práticas psicológicas e intervenções psicoterápicas: prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial;
- Visão sistêmica da avaliação psicológica como processo não restrito a uma única técnica.

## **Competências e habilidades – Ênfase Clínica Ampliada e Saúde**

- Compreensão do processo de elaboração, execução e análise institucional, a partir da análise de programas, projetos e casos práticos, vivenciados por equipes multiprofissionais;
- Desempenho do exercício profissional, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, visando à integralidade da atenção, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Desenvolvimento de ações de orientação, aconselhamento psicológico, avaliação psicológica e psicoterapia, individual ou em grupo, indicado às diferentes faixas etárias em instituições formais e não formais, observando preceitos éticos;
- Desenvolvimento e promoção de intervenções, em diferentes contextos, de forma inter/transdisciplinar, com vistas à atenção integral, na indicação e/ou tratamento dos sujeitos em sofrimento psíquico, de acordo com os fenômenos envolvidos;
- Realização de assessorias e matriciamento a equipes de gestão e equipes multiprofissionais de assistência à saúde, construindo propostas em equipe multiprofissional, na capacitação e qualificação de pessoal em saúde coletiva;
- Adequação das estratégias diagnósticas e terapêuticas à realidade psicossocial do sujeito em seu contextos;
- Análise e interpretação das relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais em crianças e adolescentes;
- Apresentação, em público, de trabalhos e problematização das ideias e das situações vivenciadas;
- Avaliação de fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos, observando preceitos éticos;
- Compartilhamento do conhecimento adquirido, visando ao trabalho em equipe multiprofissional com pacientes neuróticos graves e psicóticos em diferentes situações;
- Compreensão e orientação para intervenção psicológica;
- Conhecimento sobre análise e interpretação de manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos em crianças e adolescentes;
- Desenvolvimento de trabalho em equipe multiprofissional com pacientes neuróticos e psicóticos em diferentes situações;
- Exercício da produção de genogramas na compreensão de dinâmicas familiares;
- Leitura e interpretação de comunicações científicas e relatórios técnicos na área da Psicologia e afins;
- Participação ativa, crítica e autônoma no processo de ensino-aprendizagem;
- Produção de escrita científica e coerente com as escolhas teóricas;
- Produção escrita e desenvolvimento de estudo de caso;
- Realização de diagnósticos, acompanhamento e tratamento de casais e famílias;

- Realização de psicodiagnóstico, técnicas de exame, entrevistas e laudos considerando o contexto, as características e situações específicas, observando orientações éticas;
- Conhecimento do campo de estágio identificando os processos psicossociais que constituem o local;
- Identificação das demandas do local de estágio e busca dos recursos que a Psicologia pode oferecer como intervenção em saúde;
- Experiência de práticas que favoreçam a análise crítica do campo profissional e seus desafios contemporâneos;
- Prática dos conhecimentos psicológicos em diferentes contextos que demandam investigação, análise e intervenção em processos psicológicos de acordo com as características da população-alvo;
- Realização de intervenções inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Problematização e busca de soluções que contemplem a participação ativa da comunidade e dos sujeitos envolvidos na resolução das questões identificadas;
- Busca e uso do conhecimento necessário à atuação profissional de forma ética;
- Desempenho do exercício profissional, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, visando à integralidade da atenção, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Desenvolvimento de ações de orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia, individual ou em grupo, indicado às diferentes faixas etárias em instituições formais e informais;
- Avaliação de fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos, observando preceitos éticos;
- Realização de psicodiagnóstico, técnicas de exame, entrevistas e laudos considerando o contexto, as características e situações específicas, observando orientações éticas;
- Desenvolvimento e promoção de intervenções, em diferentes contextos, de forma inter/transdisciplinar, com vistas à atenção integral, na indicação e/ou tratamento dos sujeitos em sofrimento psíquico, de acordo com os fenômenos envolvidos;
- Leitura e interpretação de comunicações científicas e relatórios técnicos na área da Psicologia e afins;
- Apresentação de trabalhos e discussão de ideias em público e perante banca examinadora;
- Exercício de análise de dados produzidos a partir da pesquisa.

### **Competências e habilidades – Ênfase Subjetividade e Trabalho**

- Compreensão dos processos psicológicos de saúde-adoecimento emergentes no mundo do trabalho, estabelecendo o nexo causal e participando da proposição e implementação de ações de cuidado;

- Desempenho do exercício profissional, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, visando à integralidade da atenção, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;

- Elaboração de relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação, observando o contexto e as orientações éticas;

- Organização e desenvolvimento do processo de captação e seleção de pessoas para as organizações;

- Participação em atividades de formação e desenvolvimento de equipes de trabalho, analisando lideranças, processos grupais e sugerindo estratégias de desenvolvimento de equipes que possibilitem garantir a continuidade das atividades das organizações;

- Planejamento e realização de várias formas de entrevista com diferentes finalidades e em diferentes contextos;

- Planejamento, estímulo e coordenação de processos de mudanças organizacionais;

- Problematização em relação à organização e as relações de trabalho, identificando seus efeitos na saúde e subjetividade do trabalhador e propondo formas de intervenção;

- Promoção e organização de espaços de reflexão sobre o trabalho que permitam movimentos de autoanálise e autogestão;

- Análise dos processos, organizações e relações no trabalho com postura ética e orientada para a promoção de saúde;

- Análise, descrição e interpretação das relações entre contextos e processos psicológicos, comportamentais e sociais;

- Apresentação de trabalhos e discussão de ideias em público;

- Acompanhamento e intervenção nos processos de mudanças organizacionais exercendo a liderança;

- Compreensão dos processos psicológicos de saúde-adoecimento emergentes no mundo do trabalho, estabelecendo o nexo causal e participando da proposição e implementação de ações de cuidado;

- Conhecimento da subjetividade e seu complexo funcionamento no mundo do trabalho;

- Coordenação e manejo dos processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais de seus membros;

- Desempenho do exercício profissional, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, visando à integralidade da atenção, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;

- Identificação, definição e formulação de questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta/produção e análise de dados em projetos de pesquisa;

- Implementação da problematização em relação à organização e as relações de trabalho, identificando os seus efeitos na saúde do trabalhador e propondo formas de intervenção;

- Leitura e interpretação de comunicações científicas e relatórios técnicos na área da Psicologia e afins;

- Organização das etapas do processo de captação e das técnicas de seleção de pessoas para as organizações;
- Participação na análise dos processos, organização e relações no trabalho, desde a postura ética e orientada para a promoção de saúde;
- Planejamento e realização de técnicas de entrevistas;
- Promoção de ações de atenção e cuidado voltadas à prevenção e à reabilitação do sofrimento psíquico relacionado ao trabalho;
- Utilização adequada e ética dos instrumentos de avaliação psicológica e elaboração de documentos psicológicos;
- Planejamento e realização de técnicas de entrevistas;
- Organização das etapas do processo de captação e das técnicas de seleção de pessoas para as organizações;
- Utilização adequada e ética dos instrumentos de avaliação psicológica e elaboração de documentos psicológicos.

### **Competências e habilidades – Formação de Professores**

- Articulação e utilização dos conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidos no curso de Psicologia para a ampliação e o amadurecimento do papel de professor, para criação de novas práticas educativas em espaços escolares e não escolares;
- Produção de metodologias e materiais pedagógicos relacionados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Compreensão das características de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos, do contexto socioeconômico e cultural em que atuarão na organização didática de conteúdos e na escolha das estratégias e técnicas a serem empregadas em sua promoção;
- Compromisso com a ética de atuação profissional e com a vida em sociedade, por meio do trabalho coletivo;
- Conhecimento da organização escolar, da gestão e da legislação de ensino referentes à educação no Brasil, assim como a análise das questões educacionais relativas à dinâmica institucional e à organização do trabalho docente;
- Desenvolvimento de visão abrangente do papel social do educador, assim como a reflexão sobre sua prática e a necessidade de aperfeiçoamento contínuo do futuro professor, compartilhando os conhecimentos produzidos e socializando as experiências;
- Investigação dos processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
- Problematização da inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- Reflexão sobre a realidade escolar brasileira e as articulações existentes com as políticas públicas educacionais e o contexto socioeconômico mais amplo;
- Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;

- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras, face à afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão e reconhecimento das relações entre currículo, poder e subjetividade em diferentes tempos e espaços da escola e da educação e valorização das diferentes linguagens e produções culturais;
- Conhecimento e compreensão da legislação e das Políticas Educacionais brasileiras;
- Desenvolvimento do espírito investigativo e da capacidade de realizar pesquisa em educação;
- Elaboração de propostas pedagógicas coerentes com as teorias educacionais contemporâneas;
- Experimentação de novas formas de conhecer a partir das tecnologias de informação;
- Organização de ambientes de aprendizagem mediados por tecnologia, que promovam o desenvolvimento da autonomia, a interação e a cooperação em um processo de construção do conhecimento;
- Problematização da inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação e a escola têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- Problematização das diferentes formas de avaliação e a sua relação com os processos de subjetivação;
- Produção de metodologias e de materiais pedagógicos relacionados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Reflexão sobre a pedagogia da diferença que possa enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos, para compreendê-los e propor estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor.